



O FÓRUM

Nº. 1
Maio 2007

JORNAL DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS INDEPENDENTES

Neste Número

Intervenção do
Dr. Afonso Diz
Coordenador da
USI
no 1º de Maio



Cursos
Pós-Graduação no
ISCTE



SICOS
Um Sindicato
jovem ao serviço
dos trabalhadores
do Comércio e
Serviços



Contratação
Colectiva



Formação no
FSI



Notícias
Breves



Nota Editorial



VICTOR MARTINS
Director

Aquando da fundação da USI - União dos Sindicatos Independentes, em 2001, foi emitido "O Fórum", nº. 0 (zero), sob a direcção do Dr. Borges Oliveira, Presidente do SNAQ e Quadro da CP. Entretanto por razões de vária ordem, nunca mais foi possível emitir novos "O FÓRUM" como era desejável.

Nos finais de 2006, o Conselho Coordenador da USI, dada a passagem à reforma do Dr. Borges de Oliveira, decidiu nomear como novo Director do Jornal, o Eng.º. Victor Martins, Vice - Coordenador da USI e Vice - Presidente do SICOMP - Sindicato das Comunicações de Portugal e como colaboradora a Dra. Susana Mendes, Dirigente do SICOS - Sindicato Independente do Comércio e Serviços. Esperamos levar a tarefa a bom porto, isto é, emissão regular e periódica do nosso Jornal, como forma de mobilização e de unidade do Sindicalismo Independente Português.

VIVA "O FÓRUM"! VIVA A USI! VIVA O SINDICALISMO INDEPENDENTE

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE SINDICALISMO E RELAÇÕES LABORAIS

De Outubro de 2006 a Junho de 2007, está a decorrer no ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa - um curso de pós - graduação em que a USI e os Sindicatos Independentes estão a participar activamente com Dirigentes e Delegados Sindicais.

Com efeito a turma de 13 (treze) alunos, compreende membros do **SNQTB** (Horácio Pereira, Manuela Delgado e Luís Ferraz), **SICOMP** (Victor Martins, Carlos

Vicente e Arminda Santos); **SICOS** (Ana Martinho, Susana Mendes, Sofia Moura e Isaura Mendes); **SIB** (Fernando Fonseca); **ASOSI** (António Capinha) e **USI** (Teresa Pinto - Jurista), com uma frequência forte e assídua às aulas que ocorrem em horário pós- laboral das 18,00 às 22,30 Horas.

Esta foi uma primeira experiência de formação universitária para Sindicalistas que terá continuidade já no ano lectivo 2007 / 2008, com outros formandos.



União dos Sindicatos Independentes

Av. Miguel Bombarda, 56 - 2º Esq. 1050-167 LISBOA
Tel./Fax. 21 7963583

“ SINDICALISMO COM QUALIDADE ”

Intervenção do Coordenador da USI

Dr. Afonso Diz

no 1º de Maio /2007 realizado em Lisboa (Rossio)



1. Um Novo 1º de Maio

Saudamos todos os trabalhadores, os desempregados, os excluídos da sorte, os deserdados da terra e todos os que sofrem em nome da justiça e, em suma, as vítimas da (s) injustiça (s) social (ais). Para todos vai a nossa solidariedade e compreensão e dizer-lhes que não estão sós, que os sindicatos de trabalhadores honestos estão com eles de alma e coração. Que tudo faremos para mitigar a sua fome, a sua doença, o seu desespero e a sua sede de justiça.

2. Mas como podemos Ajudar?

Em primeiro lugar, os sindicatos devem ser independentes dos partidos, das corporações de interesses, das religiões, da natureza do sexo e, enfim, de todas as dependências que aviltem o Homem e a Sociedade.

Em segundo lugar, é necessária uma nova mentalidade sindical que liberte a mente e o comportamento dos sindicalistas dos seus preconceitos e estereótipos.

Que deixem de ser sindicalistas do século XIX e sejam os líderes dos século XXI.

Finalmente, que os sindicatos sejam geridos como empresas prestadoras de serviços sociais. Que, como empresas, sejam bem geridos por bons gestores e homens livres. Que sejam criados novos

serviços que fidelizem os trabalhadores. Para tal é necessário que sejam verdadeiros serviços sociais, isto é, que correspondam à satisfação de verdadeiras necessidades dos trabalhadores, seja no campo da saúde, da segurança social, do turismo e cultura, do acompanhamento jurídico, da sua formação profissional e humana e de tantos outros campos que o mundo de hoje aconselhe e revele.

Mas a actuação de um sindicato tem que se pautar por parâmetros de qualidade. Os seus serviços devem ser eficazes e os seus colaboradores devem ser competentes.

Numa época em que tanto se fala da mobilidade e flexibilidade é fundamental que os sindicatos sejam competentes promotores da formação profissional. Só as associações de sindicatos (pelo menos daqueles que são de pequena dimensão) são capazes de propiciar uma formação eficaz.

Neste campo, não podemos deixar de discordar com as dificuldades que no QREN são postas aos sindicatos. Depois das “baldas” da formação dos anos da nossa recente adesão à CEE (agora, UE) estabeleceram-se enormes teias burocráticas que tornam e colocam a formação profissional ao alcance de apenas alguns eleitos. Mais uma vez, em Portugal, “passou-se dos oito, para os oitenta”. Por isso, mais do que nunca, os sindicatos livres devem aliar-se formando verdadeiros exemplos de associativismo, o que não é fácil, mas não é impossível.



1º de Maio 2007 USI - Lisboa - Rossio

A esse propósito, estamos verdadeiramente empenhados em tornar o Fórum dos Sindicatos Independentes num caso de sucesso, dotando-o dos meios humanos e materiais adequados.

3. O pior patrão

Finalmente queríamos falar do pior dos patrões. Aludimos, como facilmente se depreende, ao comportamento do Estado e, concretamente, do Governo Português.

Em nome das reformas da Administração Pública o Governo adoptou um comportamento pouco digno do Executivo de um Estado de Direito. Com efeito, este Governo não dialoga. Este Governo é de uma arrogância execrável e comporta-se como autista, isto é, cego, surdo e mudo, perante os sindicatos do sector público.

Partindo para a mais completa supressão das regalias dos funcionários públicos, a sua actuação demonstra ser, mais uma vez, "um nivelamento, por baixo". Ignorando a opinião de quem trabalha, foram suprimidos os subsistemas de saúde que havia num

ou outro ministério, como o da Justiça, foram retiradas ou reduzidas muitas participações da ADSE, enquanto isso os actos clínicos praticados pelos hospitais públicos subiram os seus preços para valores nunca vistos.

Em simultâneo cria-se um clima de medo e de precarização do emprego entre os funcionários públicos. Este Governo hipócrita e mentiroso, que diz que faz mas não faz, que aos dias pares promete uma coisa e aos dias ímpares o seu inverso, já é conhecido como o Governo do desemprego. Com efeito, em 31/12/2006 atingiu-se a maior taxa de desemprego dos últimos vinte anos! Quem prometeu criar 150.000 novos empregos por ano e que agora já só ambiciona criá-los apenas no fim da legislatura (de 4 anos) não é digno de crédito ou compreensão.

Um Governo que gasta e delapida os dinheiros públicos em Propaganda e Obras Públicas de Fachada não é diferente de uma qualquer ditadura imposta por um governo de uma qualquer "república das bananas"! E até quando? É caso para uma profunda meditação!

Que Deus nos valha!

Estimados colegas: Só a união entre os trabalhadores pode salvar Portugal! Os nossos emigrantes em todo o mundo são um caso de sucesso. O mesmo não se pode dizer dos nossos patrões. E o pior dos patrões, o Governo português, deve levar uma lição de todos nós. Seja nas ruas, nos tribunais ou nas várias tribunas da União Europeia. Temos que nos mobilizar!

Por isso, e em conclusão, defendemos um "Sindicalismo eficaz, com Qualidade"!

CONTRATAÇÃO COLECTIVA 2007

A USI e os Sindicatos Independentes são parceiros fundamentais na Contratação Colectiva que tem decorrido nos principais sectores de actividade do país.

Com efeito, quer na Banca (SNQTB e SIB), quer nas Comunicações - RTP / CTT / PT (SICOMP, SNAQ e FENTCOP), quer nos Transportes Ferroviários (USI, FENTCOP, SIFA, ASSIFECO e SNAQ), quer na Energia (ASOSI), quer ainda na Função Pública / Saúde (ASPAS), a participação do Sindicalismo

Independente tem sido credibilizador e motor eficaz da Contratação Colectiva no país.

Os Sindicatos Independentes são uma alternativa interventiva e construtiva ao sindicalismo partidário da CGTP e da UGT, que se servem dos interesses legítimos dos trabalhadores portugueses para as manobras político partidárias dos seus dirigentes que na grande maioria se comportam mais como comissários políticos do que representantes do conjunto dos trabalhadores portugueses.

“AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES”



Dirigentes do Sicos no 1º de Maio - Rossio Lisboa

O **SICOS** - Sindicato Independente do Comércio e Serviços foi fundado em 29 de Março de 2005 por uma equipa jovem e imbuída de um espírito renovador. Serve os trabalhadores do sector do Comércio e Serviços, mas regula-se através de critérios económico-sociais que se elevam ao nível macroeconómico, nomeadamente no plano da Saúde e da Solidariedade Social, áreas actualmente deficitárias no nosso país.

Ainda que em franco desenvolvimento dispõe já de

vários Serviços para os seus associados: Acordos de Assistência Médica, Aconselhamento Jurídico e Serviços Pessoais.

Trabalhando no sentido do progresso de toda a conjuntura laboral da área a que se propôs, ambiciona uma realidade mais além e que caminhe ao encontro do desenvolvimento da sociedade.

Aliado à USI - União dos Sindicatos Independentes, beneficia de um futuro que, com toda a certeza, irá marcar a diferença no Sindicalismo do País.



Sindicato Independente do Comércio e Serviços

Av. Miguel Bombarda, 56 - 2º Esq. 1050-167 LISBOA
Tel./Fax. 217951107 Tlm. Porto 965370448

Notícias Breves

1º DE MAIO Praça D. João I Porto



No Porto, a USI-União dos Sindicatos Independentes, saiu à rua pela 1ª. vez, para comemorar o 1º de Maio na Praça D. João I onde, apesar da chuva que se fez sentir, se concentraram centenas de pessoas.

A Praça, ornamentada com balões e faixas alusivas à celebração do dia do trabalhador, atraiu, desde manhã, adultos e crianças que de mão em mão passavam os balões espalhando pela cidade a animação ao som da música do grupo "Porto Latino" e do jovem Saúl.

A intervenção sindical do coordenador local da USI, João Oliveira e Silva, foi muito aplaudida pelos presentes.

A festa continuou até ao cair da noite, com alegria, entusiasmo, companheirismo e convívio acompanhado de um lanche com todos os participantes.

É de salientar que tudo isto só foi possível através da excelente organização e colaboração de todos os sindicatos envolvidos (SNQTB, SICOS, SICOMP, SIB, ASPAS e SNAQ).



1º de Maio 2007 / USI - Porto - Pç. D. João I

UMA NOVA SOCIEDADE DE SEGUROS

Foi constituída, no dia 9 de Maio de 2007 uma sociedade de mediação de seguros designada M.I.S. - Mediação Independente de Seguros, Lda. Esta sociedade é maioritariamente participada pelo Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, detendo, igualmente, a USI - União dos Sindicatos Independentes uma quota

significativa nesta nova empresa.

A M.I.S., Lda. terá, numa primeira fase, uma intervenção no mercado de seguros do ramo não VIDA, sendo previsível o futuro alargamento a outros ramos, potenciando-se, assim, novas oportunidades para o universo de associados da USI.

INICIATIVA INDEPENDENTE



Sevilha Maio 2007

Na senda do I Colóquio realizado em Berlim pela Academia Europa, em Fevereiro de 2007, onde foram discutidas soluções para ultrapassar a crise presente nos regimes de reforma na Europa, a CESI (Confederação Europeia de Sindicatos Independentes) voltou a proporcionar aos membros da USI - União dos Sindicatos Independentes, um Colóquio, desta vez em Sevilha, nos passados dias 8 a 11 de Maio.

O II Colóquio teve como tema central a integração dos jovens e dos trabalhadores

idosos no mercado de trabalho e, desta discussão não, saíram goradas as expectativas. Construindo a ponte do espaço europeu, os vários participantes discutiram problemas e soluções que foram desde: a criança e a sua integração familiar e escolar até às questões da discriminação e articulação de gerações nas empresas e administração pública.

Brindemos a estas acções que modernizam o nosso sindicalismo. Até à próxima.

**VIVA O 1º DE MAIO! VIVA A UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES!
VIVAM OS TRABALHADORES PORTUGUESES! VIVA PORTUGAL**

USI - UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES



SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários
ASOSI - Associação Sindical de Trabalhadores do Sector Energético e Telecomunicações
ASPAS - Associação Sindical Administrativo de Saúde
FENTCOP - Sindicato dos Trabalhadores das Comunicações e Obras Públicas
SIB - Sindicato Independente da Banca
SICOMP - Sindicato das Comunicações de Portugal
SIFA - Sindicato Independente dos Ferroviários e Afins
SNaQ - Sindicato dos Quadros Técnicos
SICOS - Sindicato Independente do Comércio e Serviços

“Pela Representação do Sindicalismo Independente Português”